ASPEA é vencedora do concurso “O clima é connosco”

1 de Junho, 2016

A ASPEA foi a vencedora do concurso nacional “O clima é connosco”. Lançado em junho de 2015 pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), o concurso tinha como finalidade a conceção, o desenvolvimento e a implementação de uma campanha de comunicação de âmbito nacional de sensibilização e empoderamento da população em geral sobre as alterações climáticas.

De acordo com o regulamento do concurso o objetivo do mesmo é “contribuir para o conhecimento sobre alterações climáticas e sobre os impactos das escolhas e decisões dos cidadãos para uma necessária e urgente redução de emissões nocivas para a atmosfera, contribuindo desta forma para uma economia resiliente e de baixo carbono”.

Vale ressaltar que o prémio é resultado de uma campanha mais ampla feita pela Imprensa Nacional – Casa da Moeda (INCM), no âmbito do plano numismático para 2015, que cunhou e comercializou uma moeda de coleção integrada na série “Uma Moeda Uma Causa”. Parte das receitas da venda desta moeda serão revertidos para a ASPEA, como vencedora do concurso.

A ASPEA está neste momento a trabalhar na concretização do plano de comunicação sobre as alterações climáticas que terá diferentes etapas. A primeira etapa será a preparaçaõ e criaçaõ da identidade corporativa da campanha. Nesta sequência, serão realizadas açoẽs de divulgaçaõ e promoçaõ da participaçaõ e implicaçaõ cidadaõ̃, com atividades em escolas e eventos para a população em geral, como o Clima em Festa, que passará por Lisboa, Açores, Madeira, Faro, Leiria e Avintes. A segunda etapa ainda contará com um passeio ciclístico na Murtosa „pedalando pelo clima“, em Aveiro e a presença no Festival de Cinema Ambiental CineEco de Seia. A terceira e última etapa será o momento de avaliação do projeto.

Os coordenadores do projeto “O Clima é Connosco” na ASPEA, Fatima Matos Almeida e Joaquim Ramos Pinto, explicam que o projeto trabalha conceitos e perceções das pessoas de forma a que “as alterações climáticas naõ sejam vistas como um problema “dos outros”, mas sim como um problema de todos, e que esta´nas nossas maõs, nas nossas açoẽs do dia-a-dia, contribuir para a sua mitigaçaõ e adaptaçaõ”. O plano de comunicação vai envolver tanto a parte teórica, com linguagem e design. Quanto à parte prática, com as ações nas escolas e eventos para a população em geral, visa “situar as alterações climaticas como um problema social e individualmente relevante, onde todos e todas temos responsabilidade, interligando as suas causas e as suas consequências com os espaços em que se desenvolve a vida quotidiana de todos e todas noś, com a finalidade de promover e privilegiar estilos de vida de baixo carbono”, completam os coordenadores do projeto.